

## **Discurso de Posse da Sociedade Brasileira de Nefrologia**

José A. Moura Neto (2023-2024)

Boa noite. Cumprimento os colegas, amigos, autoridades, todas e todos os presentes. É uma satisfação compartilhar esse momento especial com cada um de vocês.

Nós estamos aqui hoje por um propósito: a vontade genuína de contribuir com a nefrologia brasileira. Alguns diriam com ideias inovadoras – algumas realmente são novas ideias. Outras não tão novas - mas também não precisam ser. O mérito do ineditismo, o pioneirismo ou a originalidade não farão parte dos nossos anseios... O que nos trouxe aqui hoje foi o desejo de contribuir, voluntariamente, com a nefrologia brasileira. Um propósito que uniu diferentes gerações, norte a sul do país, em uma diretoria plural - que eu aproveito para agradecer publicamente.

Todos os que foram inicialmente convidados para essa diretoria - sem exceção, recusas ou senões - aceitaram fazer parte desse projeto. Foram a primeira e única opção. Um time coeso, formado por lideranças inspiradoras, que está preparado para os desafios atuais e os que virão. Manter todos incluídos, unidos e entusiasmados – e aqui estendo para Departamentos e Regionais - não tenho dúvida, será um dos nossos principais objetivos nesse biênio.

Em nome da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia, agradeço o voto de confiança do associado - que participou, debateu e se posicionou em um processo eleitoral que alcançou mobilização nunca antes vista na história de nossa sociedade. Mais de 1.400 votos – quase três vezes o número de votantes da última eleição.

Reforço o nosso compromisso com a nefrologia nacional. Sentimo-nos motivados e legitimados para essa jornada. Com determinação, enfrentaremos os

desafios da nefrologia no país, como os relacionados ao subfinanciamento e a grave crise da diálise, e promoveremos a defesa da dignidade do nefrologista: com um olhar para o passado - respeitando às conquistas, os avanços e valorizando a nossa história e os pioneiros. Com um olhar para o presente - defendendo o campo de trabalho e atuação do médico nefrologista. E com um olhar para o futuro. Vamos reafirmar e ampliar a nossa atuação. O nefrologista é um dos médicos mais capacitados, por exemplo, para tratar a hipertensão arterial – uma das doenças mais prevalentes. E não apenas aquela hipertensão grave, refratária ou associada a disfunção renal. Precisamos ser mais conhecidos e valorizados pela população. A nefrologia não pode estar restrita à diálise – que, de fato, impulsionou o florescimento da nossa especialidade, é o principal campo de trabalho – mas pode ter seus dias contados (pelo menos da forma como nós a conhecemos). O movimento de consolidação, que vimos nos últimos anos no Brasil e já aconteceu em outros países, modificou o cenário atual e seguirá pressionando por mudanças. O avanço de novas terapias, como o xenotransplante e a medicina regenerativa, traz esperança para mais de quatro milhões de pacientes em diálise no mundo. Tenhamos empatia para vibrar quando esse dia chegar, e estejamos preparados: a nefrologia e o nefrologista seguirão. "As espécies que sobrevivem não são as espécies mais fortes, nem as mais inteligentes, e sim aquelas que melhor se adaptam às mudanças" – essa é uma das frases que Charles Darwin nunca disse.

Não mediremos esforços para cumprir nossas propostas, que foram amplamente debatidas e desenvolvidas junto aos colegas durante o processo eleitoral - algumas delas já em processo de discussão e implementação.

Faremos uma gestão dinâmica e inclusiva, com envolvimento dos departamentos e das Regionais da Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Manteremos o bom diálogo com gestores públicos; independentemente de orientação político-partidária, a luta e o interesse comum nas pautas da nefrologia devem prevalecer e catalisar a união entre nefrologistas e *stakeholders*. Não vamos

cair na armadilha daquilo – ou daqueles - que nos dividem. Vamos focar no que nos une. Somos poucos, somos diversos e precisamos nos manter unidos.

Participaremos de campanhas sociais, mantendo uma comunicação transparente. Sensibilizaremos a opinião pública para nossas causas. O Dia Mundial do Rim, que se aproxima com números ainda maiores do que nos anos anteriores e conta com amplo apoio das Regionais, não é mera simbologia. É estratégico. Uma oportunidade para divulgar nossa especialidade, conscientizar as pessoas do diagnóstico e prevenção das doenças renais e também uma oportunidade para levar nossas pautas aos gestores públicos, como a linha de cuidado do paciente com doença renal crônica, discutir sobre a crise humanitária que atinge a diálise e sensibilizá-los da vulnerabilidade dos nossos pacientes.

Nosso trabalho não começa hoje. Estamos trabalhando desde o primeiro dia de janeiro, oficialmente. E antes, na transição de posse e na organização do Dia Mundial do Rim. A I Convenção, realizada ontem e hoje aqui em São Paulo, está alinhada com o que acreditamos: uma gestão inclusiva e colaborativa. Que, daqui para frente, toda nova gestão comece sua jornada ouvindo suas lideranças de Norte a Sul do país.

Nessas primeiras semanas, enviamos ofícios aos gestores públicos e já temos reunião agendada em Brasília no dia 14 de março com o Ministério da Saúde, junto à ABCDT e à Fenapar.

Fechamos o primeiro mês do biênio com um aumento de 18% no número de sócios em relação ao período equivalente do biênio anterior. A ajuda das Regionais para trazer mais sócios, assim como reter os atuais, será fundamental. Uma Sociedade em que sua maior fonte de financiamento vem de sua base de associados tem maior força e, principalmente, maior independência.

Quero finalizar com os agradecimentos, começando pelas nossas famílias. O trabalho na Sociedade é um trabalho voluntário, que exige enorme dedicação e

doação de tempo e energia. Obrigado pela compreensão e por terem nos cedido à essa missão.

Peço licença para breves homenagens pessoais. Destaco a presença de meu querido pai, Moura Jr, nefrologista e um dos modelos que tive para seguir a especialidade. Minha esposa, Ana Flavia, são mais de 16 anos de cumplicidade e amor. Muito bom ter uma esposa que não segue seus passos – mas que caminha ao seu lado. Meus filhos, Thor e Maya – vocês redefiniram meus propósitos. Talvez vocês não se recordem do dia de hoje, mas fiz questão que estivessem presentes – que, de alguma forma, o propósito que nos traz e nos une aqui seja um dos valores transmitidos na criação de vocês. Agradeço ainda minha mãe e irmã, Socorro e Daniela, que não puderam estar presentes. A todos os meus professores, uma saudação de gratidão. Queria citar dois deles: o Dr Edison da Creatinina, meu amigo, e um dos principais incentivadores na vida associativa, e a Dra Margarida Dutra, aqui presente – que sempre acreditou na minha capacidade, desde os tempos em que eu era acadêmico.

Agradeço ainda aos companheiros de diretoria, amigos, Lilian, Angiolina, Pedro Tulio, Patrícia (que não pode estar presente hoje, mas foi uma das principais organizadoras dessa festa), Ciro, Daniel, Lucas, Álvaro, Tatiara, Tainá e Lucio – muito bom e simbólico, diante de todo o processo, ter o seu discurso, como também Presidente da Sonesp, hoje nessa cerimônia de posse.

Por fim, um agradecimento especial aos funcionários da SBN - Jaílson, Adriana, Vanessa e Juliana, às diretorias que nos antecederam nessa nobre missão, aos nossos apoiadores (nós nunca estivemos sozinhos nesse processo eleitoral – vocês foram corajosos, se posicionaram e não nos deixaram desistir mesmo nos momentos mais difíceis). Àqueles que, por alguma razão, não nos apoiaram, nós queremos ter vocês conosco nessa jornada – que será dura, mas que não faltarão empenho, determinação e, principalmente, empatia.

Muito obrigado.

**São Paulo, 11 de fevereiro de 2023**